

**O *FACEBOOK* E A (TRANS)LITERATURA:
AS MUITAS POSSIBILIDADES DE NARRATIVAS EM REDE**

Ocinei Trindade de Oliveira (UENF)
ocinei@gmail.com

Neste ensaio, observa-se a relação que a maior rede social digital da atualidade – o *Facebook* – pode oferecer às práticas literárias, biográficas e autobiográficas. A criação da rede social contada pelo escritor americano Ben Mezrich e pelo cineasta David Fincher sobre o empreendimento de Mark Zuckerberg possibilita especularmos acerca de possíveis contribuições de produção de escrita em variados gêneros, mas especialmente a biografia e a autobiografia. Inspirado em conceitos de Philippe Lejeune, Marisa Lajolo, Marcuschi e Xavier, Terry Eagleton, Antoine Compagnon e Ted Nelson, o texto propõe refletir sobre literatura e o papel da rede social como fonte de leitura e narrativas ficcionais (ou não); e possíveis transformações na produção literária com a utilização da Internet em diferentes suportes digitais para além da linguagem escrita: audiovisual e hipertextualmente.

Palavras-chave: *Facebook*. Hipertexto. Literatura. Transliteratura. Redes Sociais.